

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no período da primavera de 2008**

TEMA GERAL: OS CRENTES

Mensagem Quarenta e Oito

**Seu presente – Experimentar o dispensar
da Trindade Divina beneficiando-se de todas as coisas
em suas circunstâncias e ambientes
e tendo a melhor atitude para com os outros**

Leitura bíblica: Rm 8:28-29, 35-39; Mt 5:43-44a; Rm 12:14, 18

I. Os crentes experimentam o dispensar da Trindade Divina beneficiando-se de todas as coisas em suas circunstâncias e ambiente – Rm 8:28:

- A. Em Sua soberania, Deus faz com que todas as coisas, assuntos e pessoas cooperem para o bem daqueles que O amam e que foram chamados por Ele a fim de que Ele cumpra Seu propósito – v. 28:
 - 1. Fomos predestinados para ser conformados à imagem do Filho de Deus a fim de que Ele seja o Primogênito entre muitos irmãos; esse é o propósito de Deus, Sua determinação intencional em Seu plano – v. 29.
 - 2. Deus pré-determinou nosso destino e este não pode ser cumprido sem o arranjo exterior que faz com que todas as coisas cooperem conosco – v. 28.
 - 3. O crescimento em vida vem da nutrição interior, mas essa nutrição precisa de coordenação com o ambiente externo – Cl 1:10; 2Pe 3:18.
 - 4. Se as coisas, assuntos e pessoas em nosso entorno são boas ou não para nós, depende de amarmos ou não a Deus – Rm 8:28:
 - a. Amar a Deus faz com que nos importemos com Seu desejo e estejamos dispostos a coordenar com Ele – Cl 4:12.
 - b. O trabalho de Deus precisa de nossa coordenação, e nossa coordenação com Deus confirma que somos chamados por Ele segundo Seu propósito – Fp 2:12-14; 2Tm 1:9.
 - 5. Nada poderá nos separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor – Rm 8:35-39:
 - a. Em Romanos 8 Paulo nos direciona ao amor de Deus – v. 35.
 - b. O amor é a origem de tudo que Deus faz por nós, e esse amor é Seu coração; o amor é a fonte, a raiz e a origem de tudo isso – Ef 1:4.
 - c. Pelo fato de o amor de Deus não ser meramente o amor de Deus em si mesmo, mas o amor de Deus em Cristo Jesus, temos a certeza de que nada pode nos separar dele – Rm 8:39.
 - 6. Ao invés de sermos derrotados, somos mais que vencedores porque Deus nos ama; por meio de nosso Deus amável, não apenas vencemos – podemos ser mais que vencedores – v. 37.

- B. Sob o arranjo soberano de Deus, muitas provações, problemas, tribulações e sofrimentos foram designados para nós – 1Ts 3:3; Ef 3:13:
 - 1. O sofrimento está relacionado ao crescimento na vida divina; quanto mais sofreremos, mais crescemos e mais rapidamente amadurecemos – 1Pe 4:19; 5:9; 2Pe 1:5-7:
 - a. Todo crescimento espiritual na vida divina é realizado por meio de sofrimentos – Ef 3:13; 4:16.
 - b. Sem sofrimentos, o crescimento na vida divina é impossível – Cl 1:24, 28-29; 2:19.
 - 2. Precisamos crer que nosso Pai nos céus é soberano e que Ele administra e designa todas as coisas, e devemos deixar nosso futuro em Suas mãos – Ef 1:11.
 - 3. Uma lição básica que todos precisamos aprender é que todas as coisas em nossas circunstâncias e entorno não dependem de nós, mas do Senhor soberano – Mt 10:28-31:
 - a. Ele fará tudo que deseja; nosso destino depende Dele.
 - b. Estamos não apenas nas mãos do Senhor, mas Nele mesmo; é Nele que devemos permanecer – Jo 10:28-29; 14:20; 15:4a.
 - c. Diariamente devemos simplesmente estar sob Seu dispensar para ter o desfrute direto do suprimento divino do Deus Triúno processado e consumado – 2Co 13:14.

II. Os crentes experimentam o dispensar da Trindade Divina tendo a melhor atitude para com os outros – Mt 5:43-44a; Rm 12:18:

- A. Se os crentes tivessem a melhor atitude para com os outros, eles amariam seus inimigos – Mt 5:43-44a:
 - 1. A razão de acharmos difícil amar nossos inimigos é que eles são contra nós e nosso sentimento natural – vv. 46-47.
 - 2. A exigência de amarmos nossos inimigos é para provar se vivemos por nós mesmos ou por Cristo – v. 48; Lc 6:27, 35; Gl 2:20.
 - 3. Por meio do dispensar da Trindade Divina os crentes são capazes de amar seus inimigos – Ef 3:16-17a:
 - a. Para amar nossos inimigos e fazer o bem àqueles que nos odeiam, precisamos ser homens-Deus, pessoas saturadas com Deus – Lc 6:27, 35.
 - b. Como nascemos de Deus, certamente nascemos da natureza de Deus, que é o amor divino – 1Jo 3:1; 4:9, 16.
 - c. O amor com o qual amamos os outros, especialmente nossos inimigos, é o amor de Deus nosso Pai – v. 19.
- B. Devemos abençoar os que nos perseguem e não amaldiçoá-los – Rm 12:14:
 - 1. Fomos chamados para abençoar os outros, portanto, nós, como povo abençoado, devemos sempre abençoar os outros para que possamos herdar a bênção – 1Pe 3:9.
 - 2. Se quisermos abençoar os que nos perseguem e não os amaldiçoá-los, precisamos ser saturados com o Deus Triúno processado e consumado, por meio do Seu dispensar – 2Co 13:14; Ef 3:16-17a.
- C. No que depender de nós, devemos viver em paz com todos – Rm 12:18.